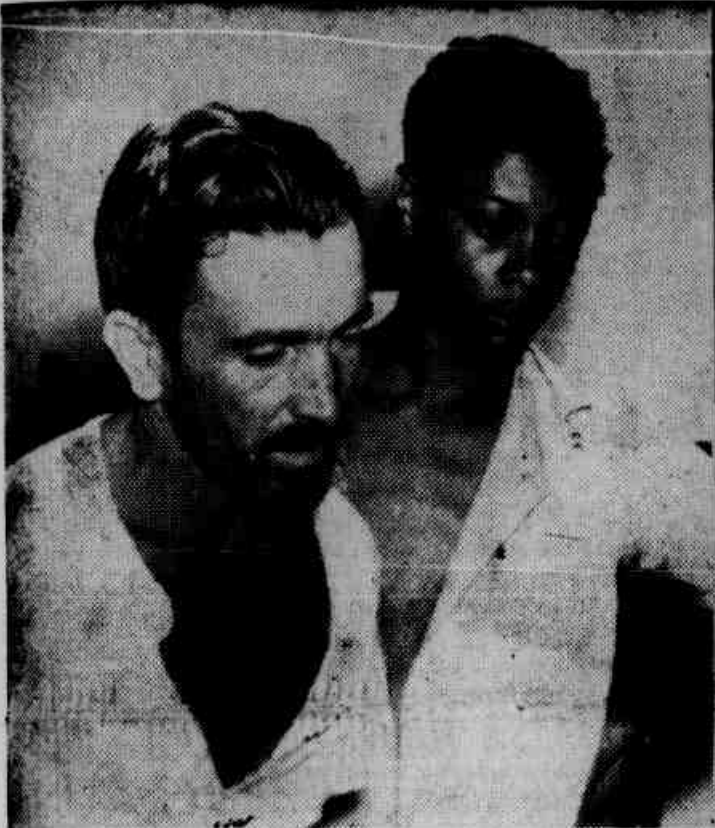


JUSCELINO, REI SEM CORÔA DE UM POVO DESNUDO E FAMINTO

ROUBOU

**PARA MATAR A FOME DOS FILHOS
ABANDONADAS PELA MÃE E PRÊSO O PAI, FICAM
AGORA AS CRIANÇAS ENTREGUES À PRÓPRIA SORTE**



O homem que roubou para matar a fome de seus filhos e duas das crianças que ficaram entregues à própria sorte



José Antônio Carrilho, brasileiro, branco, casado, com 40 anos de idade, residente à rua Quinhentos e Vinte e Seis, s/n, loteamento Jardim Rio da Prata, em Bangu, é uma vítima das circunstâncias. Abandonado pela esposa Maria Ernestina Carrilho, o homem se viu asseverado com o encargo das três filhas, Arlete e Eliza, de 13, 11 e 7 anos respectivamente. Ganhando um ordenado miserável o operário se desdobrava a fim de que suas filhas não passassem fome. Mas o dinheiro acabou. (Conclui na 2.ª página)

À ZERO HORA CESSOU A GREVE DOS MÉDICOS

O Dr. Ermiro Lima, reunindo os médicos ontem à noite na U.N.E., propôs a cessação da greve, afirmando que tivera entendimentos com o Governo

O Gabinete do Ministro do Trabalho distribuiu ontem (dia 6) a seguinte nota: "Em face do recrudescimento das atividades grevistas dos médicos do Serviço Público,

co, cuja atitude impatriótica vem causando graves prejuízos a milhares de trabalhadores, numa demonstração do mais profundo desprezo pela saúde dos brasileiros, amea-

çando inclusive, desorganizar os serviços de assistência social do Estado, o Ministro do Trabalho acaba de determinar a aplicação de medidas da maior energia, com o fim de

evitar piores consequências. Assim, em obediência a tais determinações acabam de ser demitidos 91 médicos do Instituto dos Marilhões, sendo 60 contratados e 31 chefes de clínicas. No IAPETC já foram exonerados todos os médicos interinos e contratados que participaram da greve, o mesmo acontecendo no IAPB, com a demissão de 11, no IAPC, de 15 e no IAPI de 93. Nesses Institutos foi instaurado rigoroso inquérito administrativo para punição dos servidores que exercem funções em caráter efetivo. Numa demonstração sig-

ficativa de que a nobre classe médica não aprova esse movimento. (Conclui na 2.ª página)

Cargos de Amantes Padrão "O"

Grave Denúncia do Deputado Muniz Falcão Sobre a Bambochata do Fundo Sindical — Por Sua Vez, o Parlamentar é Acusado de Falta de Exatidão em Suas Contas, Quando Delegado do Trabalho, em Alagoas



Deputado Muniz Falcão

Estão às turras, o deputado Muniz Falcão e o presidente substituto da Comissão de Imposto Sindical. Este acusa

aquele de falta de exatidão nas contas quando delegado Regional do Trabalho em Alagoas. (Conclui na 2.ª página)

RAPTO E SEDUÇÃO

Prêso o Casal em Nova Iguaçu — Recambiados Para São Paulo



O casal de fugitivos quando de passagem pela Delegacia. A polícia paulista solicitou a Delegacia de Nova Iguaçu, a prisão de Oscar Vitorino dos Santos (20 anos, solteiro, operário, residente à Rua Governador Portela, 260, c/3 — Nova Iguaçu) acusado de raptar e sedução da jovem T.F.C. (17 anos, solteira, doméstica). Localizados pela Polícia Auxiliar, Pedro Ramos, os fugitivos foram detidos na D.P. Iguaçuana e posteriormente recambiados à jurisdição de origem.

REFLEXÕES DE BOM SENSO

No seu artigo de hoje, escreve Tenório Cavalcanti, à Pág. 3: "Juscelino Kubitschek e sua gregoriana guarda de honra verão fatalmente esboroadas a afrontosa cartada que vem de desfechar contra os bríos da nacionalidade. Induzem a essa reflexão os reflexos do bom-senso".

**As Palavras União Nacional
Soaram Falso Nos Lábios do
Governador de Minas Gerais**

Um vespertino anunciou, ontem, em manchete, mudança de rumo no problema sucessório. É que o sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD e caixeiro viajante ostensivo da candidatura Juscelino Kubitschek, promete aos demais partidos um programa mínimo cujos itens dizem respeito ao custo da vida, ao aumento da produção, transporte (Conclui na 2.ª página)



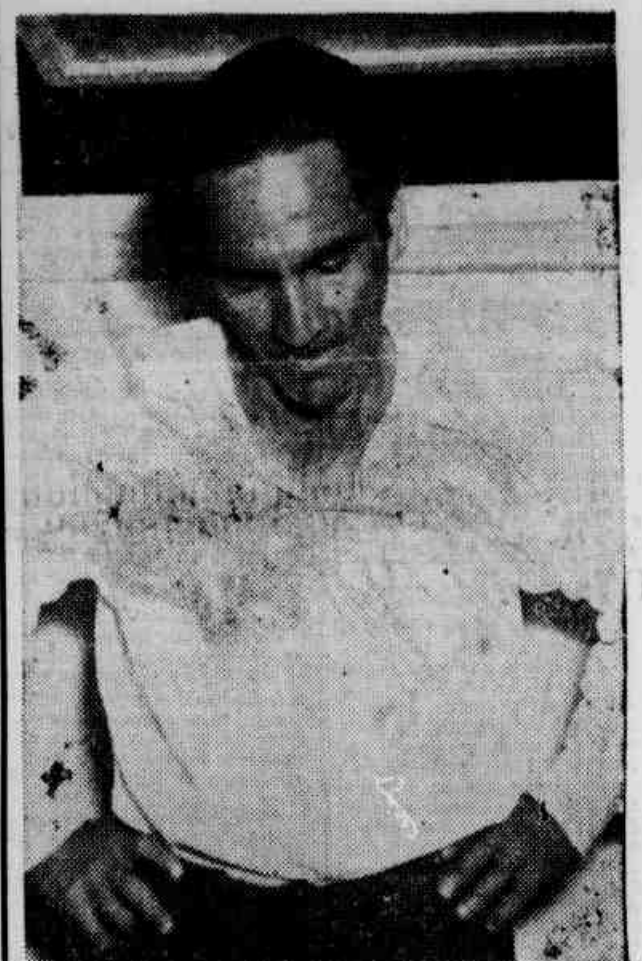
Juscelino

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Director-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Ano I — Rio de Janeiro, Terça-Feira, 7 de Dezembro de 1954 — N.º 308



O tarado Carlos dos Santos, prêso no 27.º D. P.

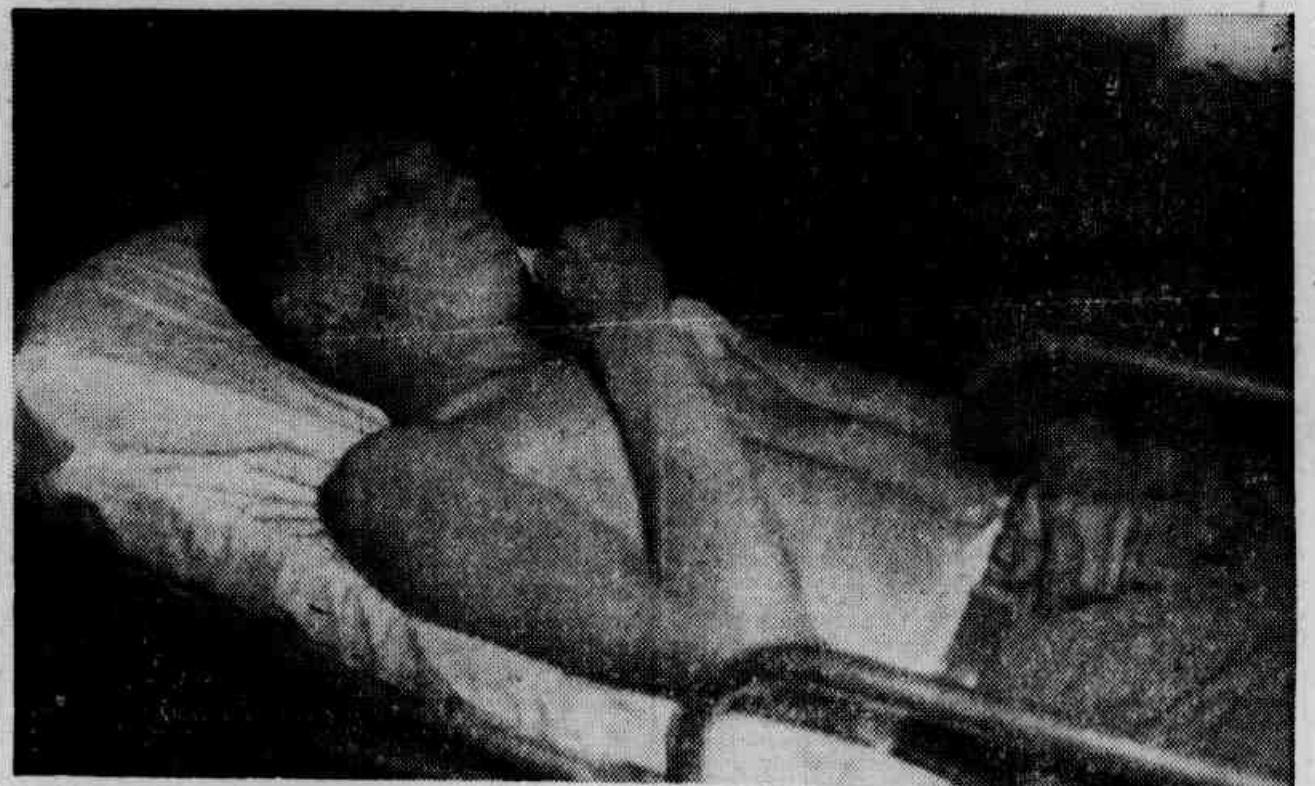
O TARADO ATACAVA MULHERES PERTO DO CAMPO DO BANGU

Preso Pelas Autoridades do 27.º Distrito Policial

Pelo investigador número 1.370, Oscar Dias, lotado na Delegacia de Vigilâncias, foi

prêso na tarde de ontem, no bairro de Bangu, o indivíduo Carlos dos Santos, brasilei-

ro, branco, casado, de 32 anos residente à Rua Chaóti, sem (Conclui na 2.ª página)



O corpo do indito estudante

SAUDADE QUE MATA

O ALUNO DO COLÉGIO MILITAR DEU UM TIRO NO PEITO

Paulo Carvalheiras, branco, com 16 anos de idade, estudante do Colégio Militar, filho de Osmar Carvalheiras e residente à rua Dias da Cruz, 230, é um arrebatado. Sua eleição e noiva de outro. Isto não é impedimento! Desmancha-se o noivado. Mas a moça é bem mais

velha que o estudante apaixonado. Que importa? Não podia haver barreiras ao amor do adolescente. O principal é que ela o queira. E como ela o quer... QUANDO A SAUDADE MATA Os parentes e amigos de ambos não concordavam com

aquele romance. A namorada Adilá Fadiha residente à rua Gustavo Gama, 245, há dias, teve com Paulo uma palestra longa e amistosa. E veio o acordo: seria melhor para ambos a separação. Seriam bons amigos. Nada mais. Os dois se sacrificaram. E, sob os olhos, desceu um alen-

cio inquietante. Ontem, no interior da residência do estudante, oviatormentado pela saudade, desfechou um tiro no peito. Não aguentava a separação. Uma ambulância recolheu-o levando-o para o gozo e aquele se defende ataca. (Conclui na 2.ª página)

TRÊS VÍTIMAS DA "CURVA DA MORTE"

Duas Meninas e Uma Senhora Mortas. Nas Últimas Horas, no Local Fatídico



As três vítimas da curva fatídica

Desde sábado próximo passado, a morte espanta os transeuntes na rua Barão de Bom Retiro nas proximidades da rua Maria Antônia. Quem por curiosidade estacionar naquela esquina poderá observar o perigo iminente por que passam

ASSALTADO O ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Prejuízos Avaliados em 50 Mil Cruzeiros

Ontem, pela madrugada, o estabelecimento comercial de João Ribeiro do Sul, situado à rua João Guimarães, n.º 3, foi visitado pelos indesejáveis "amigos do alheio". Penetrando por um clarão no telhado do prédio, os ladrões levaram do estabelecimento vários objetos de bijuteria, blusas, calças, peças de roupas etc., além de quatro mil cruzeiros em dinheiro.

EU SOU A MAIOR VÍTIMA

Falando a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, declarou, o Sr. João que seu estabelecimento vem sendo visitado por várias vezes notou a presença de várias modificações e falta de artigos nas prateleiras. As providências tomadas pela polícia não surtem efeito, pois sempre se registram naquele local, roubos desta natureza. Hoje, disse-nos o comerciante,

Apresentou-se o "Pívo" da Cena de Sangue Entre Dois Irmãos

Na tarde de ontem, apresentaram-se às autoridades policiais do município de Nilópolis, a mulher Ester de Azevedo Matos, "pívo" da cena de sangue entre dois irmãos, Carlos Abrão e Domingos Abrão Elias. SERÁ FEITA ACARREÇÃO

Como é do conhecimento público, Ester Azevedo Matos, acusada de instigar Domingos, de quem era amante, para a consumação de violência contra os membros de sua família. "Pívo", da tragédia, foi enviada a Cartório. O escrivão Falcão, notou que em seu depoimento, são encontrados várias falhas, o que obrigou aquela autoridade a pedir acarreção entre o "pívo", os irmãos da vítima e testemunhas.

CARLOS VAI SE APRESENTAR

Nossa reportagem conseguiu apurar que Carlos Abrão, o criminoso, apresentará-se, ainda hoje, em companhia de seu advogado, Osmar Serpa de Carvalho.

CASAS PRONTAS EM BELFOR ROXO

Novas, à estação Areia Branca, condução à porta, cinema, escola pública e comércio, água corrente e luz elétrica. Informações no local com MANOEL MEDEIROS ou telefone 42-1019 com ROBERTO.

ODI MATA
pulgas, baratas e mosquitos!

CLORDANA MATA
baratas!

PIRETO MATA
moscas e mosquitos!

ROTEONOA MATA
moscas e mosquitos!

TIOCIANATOS MATAM
pulgas, baratas e mosquitos!

Super ELIT
é por isto que

MATA MAIS

Use sempre Super Elit, a única inseticida que mata 5 insetos em um só Super Elit mantém sua poderosa ação, nunca original!

Com Super Elit nenhum inseto escapa!

próximo está instalado o Colégio Pedro II. Diariamente dezenas de jovens atravessam forçosamente aquela artéria, e os riscos acidentais de consequências fatais verificam-se ao caso o serviço de Trânsito não toma medidas e energias providenciais.

A MORTE PISA O ACEROLADOR

Sábado pela manhã, a pequena Jurema, de apenas dois anos de idade foi vítima de um pesado ônibus da linha 74, que faz o percurso Cascadura-Praca Saens Pena. Uma culpam o motorista dizendo que o mesmo poderia ter evitado o desastre. Outros afirmam que a "babá" foi a única culpada pois virou sua atenção para uma vitrina bonita e deixou de vigiar a pequenina. Jurema faleceu horas mais tarde no Hospital de Pronto Socorro, onde foi internada em estado de coma.

MAIS DUAS VÍTIMAS

Domingo, mais duas mortes se verificaram. Quando tudo era calmo, surgiu em louca carreira o auto lotação da linha Olaria-Praca Saens Pena, chapa 5-71-75, que defronte ao número 537 daquela artéria colheu e matou instantaneamente a senhora Paulina Francisco de Souza, de 45 anos, residente na rua Luiz Barbosa, 6 fundos, e sua sobrinha Sineia Pereira, de 8 anos, filha de Sineia Pereira. Assim, em apenas 48 horas, a rua Barão de Bom Retiro, que desmembra o trânsito do subúrbio para a Tijuca, Praca Saens Pena e cidade, ficou tonta com o sangue de três inocentes, vítimas da irresponsabilidade de alguns motoristas que diminuíam a velocidade. Ali bem

diminua a MARCHA. Nossa reportagem, estacionada alguns minutos na perigosa esquina, teve oportunidade de observar que existe urgente necessidade de ser colocada naquele local uma tableta ordenando aos motoristas que diminuam a velocidade. Ali bem

NOVA CASA DE COUROS

PREÇOS BAIXÍSSIMOS — "raspas", etc. Cortam-se peles e vende-se qualquer quantidade. Entregas rápidas — Preços os menores.

CASA MOREIRA LOPES

Rua Gonçalves Ledo, 22 — Tel. 43-0491

FERIU A FACA O DESAFETO

Conflito no Interior de Uma Tendinha em Duque de Caxias

Foi finalmente preso, nas imediações da própria residência, o indivíduo Bolívar Augusto (brasileiro, pardo, solteiro, com 19 anos de idade, residente na rua das Laranjeiras, sem número, em Duque de Caxias), acusado de ter, na véspera, esfaqueado Jacilo Marcelino dos Reis (30 anos, residente na rua Copacabana, n.º 3.412, em Caxias), quando se retiravam de uma "tendinha" localizada na rua da Gávea, sem número, em Duque de Caxias.

A VERSÃO DA VÍTIMA

A vítima foi socorrida por uma ambulância do SAMDU e conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado grave. Declarou ao

investigador de plantão naquele nosocômio que entrara no boteco no momento exato em que um desconhecido (mais tarde soube chamar-se Bolívar Augusto) altercava violentamente com o seu amigo Alcides por causa de um pires de creme de arroz. Vendo que seu amigo levava a pior entrou na discussão, o que bastou para que Bolívar sacasse de uma faca e o ferisse, fugindo em seguida.

A VERSÃO DO CRIMINOSO

Já Bolívar narrou ao repórter o caso de maneira diferente. Fôra à tendinha com um outro amigo e ali comera e bebera. O amigo retirou-se, depois de efetuar o pagamento. Bolívar ficou e não demorou muito para que o português, proprietário do boteco, exigisse o pagamento, alegando que o companheiro do rapaz nada pagara. Diabo nasceu forte alteração entre os dois homens, na qual Alcides e Jacilo tomaram parte, a favor do comerciante. Bolívar retirou-se, sem nada pagar. Os dois rapazes o foram abordar mais adiante, tentando obrigá-lo a voltar e pagar a despeza. Foi neste momento que, vendo-se atacado, puxou de uma faca e feriu o primeiro que chegou, isto é, Jacilo.

DISCO-VOADOR NA RUA DA ALFÂNDEGA

Vá ver de perto as novidades trazidas pelo Disco Voador que aterrou no 1.º andar do 318 da RUA DA ALFÂNDEGA. Blusas em lindos padrões em fôdas as cores a partir de 65,00; calças de brim, cambrás, puro linho, etc., desde 75,00.

Investigador de plantão naquele nosocômio que entrara no boteco no momento exato em que um desconhecido (mais tarde soube chamar-se Bolívar Augusto) altercava violentamente com o seu amigo Alcides por causa de um pires de creme de arroz. Vendo que seu amigo levava a pior entrou na discussão, o que bastou para que Bolívar sacasse de uma faca e o ferisse, fugindo em seguida.

Investigador de plantão naquele nosocômio que entrara no boteco no momento exato em que um desconhecido (mais tarde soube chamar-se Bolívar Augusto) altercava violentamente com o seu amigo Alcides por causa de um pires de creme de arroz. Vendo que seu amigo levava a pior entrou na discussão, o que bastou para que Bolívar sacasse de uma faca e o ferisse, fugindo em seguida.

Investigador de plantão naquele nosocômio que entrara no boteco no momento exato em que um desconhecido (mais tarde soube chamar-se Bolívar Augusto) altercava violentamente com o seu amigo Alcides por causa de um pires de creme de arroz. Vendo que seu amigo levava a pior entrou na discussão, o que bastou para que Bolívar sacasse de uma faca e o ferisse, fugindo em seguida.

Investigador de plantão naquele nosocômio que entrara no boteco no momento exato em que um desconhecido (mais tarde soube chamar-se Bolívar Augusto) altercava violentamente com o seu amigo Alcides por causa de um pires de creme de arroz. Vendo que seu amigo levava a pior entrou na discussão, o que bastou para que Bolívar sacasse de uma faca e o ferisse, fugindo em seguida.

Investigador de plantão naquele nosocômio que entrara no boteco no momento exato em que um desconhecido (mais tarde soube chamar-se Bolívar Augusto) altercava violentamente com o seu amigo Alcides por causa de um pires de creme de arroz. Vendo que seu amigo levava a pior entrou na discussão, o que bastou para que Bolívar sacasse de uma faca e o ferisse, fugindo em seguida.

Investigador de plantão naquele nosocômio que entrara no boteco no momento exato em que um desconhecido (mais tarde soube chamar-se Bolívar Augusto) altercava violentamente com o seu amigo Alcides por causa de um pires de creme de arroz. Vendo que seu amigo levava a pior entrou na discussão, o que bastou para que Bolívar sacasse de uma faca e o ferisse, fugindo em seguida.

Investigador de plantão naquele nosocômio que entrara no boteco no momento exato em que um desconhecido (mais tarde soube chamar-se Bolívar Augusto) altercava violentamente com o seu amigo Alcides por causa de um pires de creme de arroz. Vendo que seu amigo levava a pior entrou na discussão, o que bastou para que Bolívar sacasse de uma faca e o ferisse, fugindo em seguida.

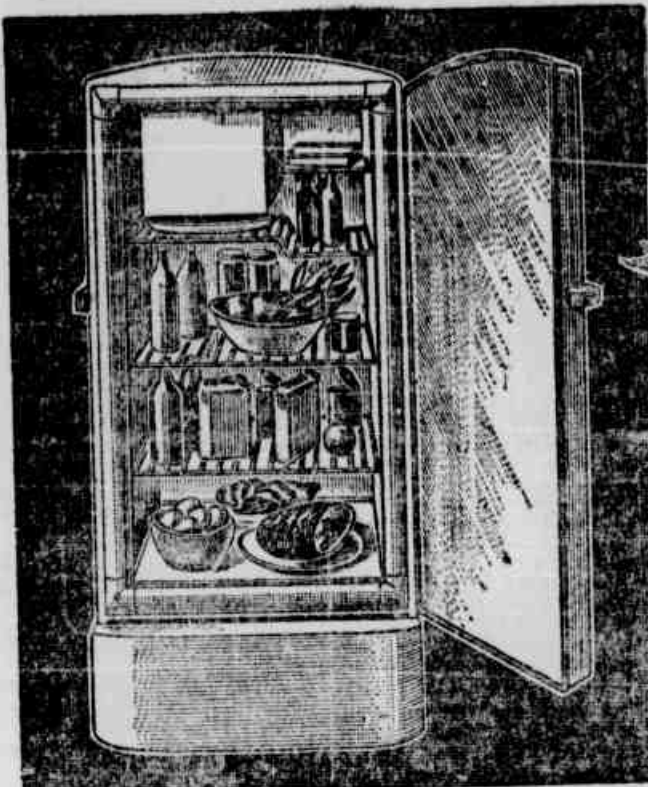
890.

UM REFRIGERADOR **Climax** E UM LIQUIDIFICADOR **Walita** EM PRESTAÇÕES DE 890, POR MÊS, SEM ENTRADA

CARACTERÍSTICAS

- Climax**
- MOTOR HERMETICAMENTE FECHADO que o torna absolutamente silencioso, dando-lhe a mesma eficiência dos refrigeradores de alto custo.
- 2 PÉS CÚBICOS o tamanho ideal para famílias médias
- TODAS AS GARANTIAS DE FABRICAÇÃO E FUNCIONAMENTO.

E NO PONTO FRIO QUE SE COMPRA REFRIGERADOR!



Ponto Frio popular

RUA URUGUAIANA, 134-135 - Av. Marechal Floriano, 93
Rua Senhor dos Passos, 100, sob. - Rua da Carioca, 55
Rua Buenos Aires, 267 - Av. Nilo Peganha, 240 (Caxias)

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa. Consulte o médico que dilates e alivie. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. J. F. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas e das 16 às 19 horas. Consultório, Av. dos Democráticos, n.º 813, Bonsucesso — Consultas, Cr\$ 50,00.

DESAPARECEU

No decorrer do mês de outubro, o soldado do Esquadrão de Cavalaria da Polícia Militar, José dos Santos, alagoano, pardo, solteiro, de 25 anos de idade, residente à rua do Matoso, número 127, achando-se bastante endividado, alegava para sua amante Maria do Carmo Martins, brasileira, preta, solteira, de 25 anos, resi-



José dos Santos, o desaparecido

dente no mesmo endereço, que, da maneira em que iam as coisas, acabaria desertando.

Ontem, esteve em nossa redação a referida mulher, contando-nos que no dia 28 do mês próximo passado, José dos Santos, ao sair de casa, declarou que estava com uma ordem de prisão, à qual não iria submeter-se. O certo é que o soldado, desde aquela data, nunca mais voltou ao lar e nem apareceu na corporação a que pertence. Julgando que José tinha desertado, sua amante pede a quem souber do paradeiro do mesmo, comunicar para o endereço acima citado ou pelo telefone 48-2478.

LOTAÇÕES E CAMINHÕES "MERCEDES BENZ"

Pronta entrega — Financiados. AV. RIO PETROPOLIS, N. 1613 Duque de Caxias — Est. do Rio

TENTOU MATAR A FILHA ANTES DE SUICIDAR-SE

As Duas, Gravemente Queimadas, Sofrem no Hospital Getúlio Vargas



A mãe e filha, fotografadas no leito do H.G.V.

Há três anos o casal vinha se portando de maneira estranha. Ele, apesar, de cumpridor de seus deveres, não dava ao lar assistência moral; ela, um tanto ciumenta era o "pívo" das rusgas diárias. Um simples atraso na chegada, e estava armada a confusão.

No dia 3 do corrente, deu-se o inevitável. Ubirajara Siqueira Gama, brasileiro, pardo, casado, com 32 anos, residente à Rua Coronel Soares, 141, em Tráfi, farto de ouvir as lumentrias da mulher, tomou uma solução: mandou que sua esposa fosse morar em companhia de seus pais. O resultado foi que,

se fatal. Ela, não satisfeita com a atitude do esposo, queixava-se ao pai, e arrependia-se de tê-lo esposado.

"NÃO POSSO VIVER ASSIM". Os dois dias que Lara Batista da Gama, brasileira, parda, casada, com 24 anos, passara em companhia dos seus genitores, despertou-lhe a vontade de morrer. Tentou a primeira vez, e não teve coragem, pois se assim fizesse, teria que deixar um filho entregue à dura escola do mundo. Na manhã de domingo, às seis horas, Ubirajara levantou-se mais cedo, a fim de visitar o filho e a esposa. Seu pensamento fixava a ima-

gem de Tânia Batista da Gama, de 4 anos, filha do casal, que era a sua maior riqueza. Na casa, onde se encontrava Lara, Ubirajara bateu, chamando pela esposa. A resposta do interior da casa, dada por Lara, traduzia o sentimento que ela nutria. Abriu a porta, encontrou com a filha nos braços, pois a menina fora despertada pelos gritos do pai. O coração de Ubirajara entrecusou-se, pois não imaginava ser recebido de tal maneira.

Imediatamente, sentiu o desejo de reconciliar-se. No entanto, não era esta a vontade de Lara. Ela queria matar-se.

VOU ALIVIA A MINHA VIDA

Recusando a pedido de Ubirajara, Lara voltou para o seu quarto em companhia da filha. Ali, munida de um litro de álcool, embriou-se às vezes da criança e depois as suas atitudes tornaram-se mais sérias. O resultado foi trágico. A pobre menina, transformada numa tocha humana, gritava por socorro. No desespero, abraçou-se à mãe, que já estava com a roupa embebida, transformando-a numa fogueira. A casa ficou em pânico. Ubirajara na tentativa de salvar a filha e a esposa, quis se jogar com elas para o Hospital Getúlio Vargas, foram medicadas, ficando internadas em estado grave. A menina sofreu queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus, enquanto a mãe, com ferimentos graves no rosto e abdômen, encontrava-se em estado grave. Segundo informações do médico encarregado do seu tratamento, não escapará, e para a segunda, há esperança de salvamento. As autoridades do 24.º Distrito Policial, registraram o fato.

ESTRANGEIROS QUE SERÃO EXPULSOS DO BRASIL

Obtiveram Permanência, Mas Não Conseguiram Contrato de Trabalho

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Ao que se informa, centenas de estrangeiros, que conseguiram permanência definitiva no país, deverão ser expulsos, em virtude de fato gravíssimo chegado ao conhecimento do Sr. Ribeiro de Andrade, novo delegado de Estrangeiros em São Paulo valendo-se de lei recente, centenas de estrangeiros conseguiram despacho favorável do ministro da Justiça, ouvido o Conselho de Imigração, para permanência no país.

Documentos Perdidos

O sr. Altino Vendas Rodrigues, residente à praça Três de Maio, número 11, em Campo Grande, perdeu os documentos da barraca da feira livre, do Engenho de Dentro. Dentre os documentos perdidos, encontram-se a carteira de feirante, sob o número 5.633 e a chapa de localização que tem o mesmo número. O prejudicado que perdeu os referidos documentos na plataforma de Engenho de Dentro, gratifica a pessoa que achou, se a mesma devolver no endereço acima citado.

SAPEANDO O CLÁSSICO

A preliminar do Fluminense x Vasco não podia terminar bem. O juiz, atacado da mesma doença do Gulden, nada viu nos instantes de violência. Havia sarrafadas de todos os tipos e tamanhos e... nada. O homenzinho fingia que não via e mandava tocar pra frente. Na hora do gol do empate, legítimo cem por cento, o Gulden Segundo foi lá e disse: a bola não entrou!

Alá a coisa esquentou mais um pouco. Finalmente depois de muitas explicações que ninguém entendeu, o "árbitro" deu por encerrada a novela, mandando a defesa do Vasco cobrar o "bola fora"... Aparece cada um nessas pedradas do Maracanã.

Segundo os gestos de desânimo do Zé Morelra, o Milton está com os seus dias contados na ponta direita do Fluminense. O rapaz cumpriu regimento tudo aquilo que o técnico não mandou fazer e daí o prêmio que vai receber: ércel!

A nota diferente do prélio Fluminense x Vasco, foi a exibição de valentia daquela mecânica de vestido azul, lá na arquibancada. Na hora que o seu bonitão levou um tapa de um cruzmaltino, ela não teve dúvidas: distribuiu socos e pontapés como talvez nenhum craque no gramado soubera fazer. Aquilo sim é que é mulher! disse o Nelson Rodrigues ao lado do cronista.

Está provado que o Vasco não pode ganhar com a colaboração da sua torcida organizada — Aquê clarim toado de vez em vez, causa arrepios e faz que o time ande pra trás...

Quando Jair III alçou com violência e assinalou o segundo gol do aspirante do Fluminense, um torcedor tricolor, teve a seguinte expressão: Esse rapaz é melhor já... Ir para o quadro titular!



Vitor Gonzalez foi um gigante, na defesa da meta cruzmaltina mas não pôde evitar que Marinho colocasse maliciosamente a bola que selou o empate do clássico do Maracanã

"CLÁSSICO" MARCA BARBANTE COM ASPÉTO DE PELADA

Fluminense e Vasco Jogaram Mal — Não Houve Tática, Nem Entusiasmo — E o Placar Fez Justiça: 1 X 1

... não havíamos referido. Emputaram com justiça, pois nenhum dos dois jogou para ganhar.

E um jogo tão falho não foi possível haver quem realmente brilhasse. Houve, reconheçamos, alguns jogadores que melhor se sobressaíram. Apenas isso. No Vasco, por exemplo, Mirim, Eli e Gonzalez, foram as figuras destacadas. A

linha toda claudicando e sentindo a falta de Ademir. No tricolor, Castilho, Pindaro e Jair garantindo os erros de Pinheiro e de Edson. Os destaques principais. E a vanguarda inteiramente perdida ou marcada. Mirim acabou com Ecurinho e Eli com Didí. Robson nunca encontrou Edson que jogou mal e encravado entre seus companheiros de defesa.

O VASCO IMITA O S. CRISTÓVÃO:

UMA EQUIPE EM CADA RODADA

Novas Alterações Para o Jogo Com o Fluminense — Flávio Reedita Seus Erros do Ano Passado e Caminha Sobre as Ondas

Flávio está reeditando seus erros de 1953. Comete falhas de principiante. Perdeu inteiramente a confiança em si e, consequentemente, nos jogadores. Sim, porque se assim não fosse não estaria fazendo em 54 o que fez no ano anterior, mudando a constituição do onze de jogo para jogo. Anulando seu próprio trabalho à custa de substituições incompreendidas. Já o demonstramos, sobejamente, que a ausência de um só jogador perturba Flávio totalmente. Roubos-lhe o senso de raciocínio. Daí fazer três, quatro alterações porque um elemento não pode atuar!

São pessimismo do jogo com o Olaria, quando levou a efeito várias modificações e

contra o técnico ele fica sem saber como formar o trio final. Se entrar Paulinho colocará Mirim como zagueiro central. E na meta? Tirou Gonzalez na hora exata para Barboza ajudar o mergulho do Vasco no abismo de feissima derrota. E na intermediária. Como poderá afastar Dario que afundou desde que teve as orelhas puxadas? E na linha? Alvinho sobrou meses porque perdera penalts no início. E

agora, Vavá, pelo menos, perdeu o gol de honra...

Por isso subiu o câmbio de Manca.

Dois treinos em conjunto, nesta semana, dirão a Flávio qual a retaguarda. Mas se Paulinho não puder reaparecer o técnico ficará em maus lençóis. Feito de trapinhos, pois não conseguirá "cobrir" direito a defesa.

A "via-crucis" de Flávio já chega a comover...

JUÍZES EM REVISTA

De um modo geral os juizes da quarta rodada agradaram. Apenas Tijolo destoa ao não conceder um claríssimo "hands-penalty" de Pavão, ao cortar o couro de Washington, o que levou a fazer uma cena de desespero apertando a cabeça entre as mãos.

Mas se é verdade que o zagueiro pensou ter cometido falta máxima, assim não pensou o juiz que considerou o lance bola na mão.

A não ser o desconcertante erro de Tijolo e a atuação irre-

gular e de Paul Wisilling, que apitou sempre atrasado, os demais juizes agradaram, principalmente José Gomes Sobrinho, que nos pareceu o melhor da rodada, ao dirigir o choque Madureira x São Cristóvão.

Dono de Lé deu conta do jogo Bangu x Bonsucesso e Antonio Ving acertou ao arbitrar a partida entre o Botafogo e a Portuguesa.

Os erros de Paul Wisilling não deram dor de cabeça por ter o clássico virado pelada.

— Muita gente de cartaz já perdeu gols mais fáceis, meu velho.

Deixa isso pra lá.

E só assim Silvio Parodi se consola, exibindo então um sorriso de quem estava satisfeito e pronto para outra.

TERRENOS AUSTIN — Sem Entrada

Prestações de Cr\$ 270,00 mensais. A 3 minutos da estação. Ônibus à porta. Ótima água. Luz breve no local. Não é morro. Próximo de todo comércio, muitas construções no local. Só 20 lotes à venda. Tratar à rua do Catete, 166 (Casa de móveis) com Sr. Alberto, fone: 25-6700. Condução grátis para o loteamento todos os domingos, às 8,30 da manhã, partindo da Av. Pres. Vargas, 1.146, em frente ao Dragão.

Eli Consolou Parodi

Quando Silvio Parodi fez o mais difícil, arrematando com o pé direito e mandando a bola para os gerais, o torcedor deve ter pensado: esse cara não joga nada! Acontece que para o técnico Flávio Costa a jogada pode ser classificada como unicamente falta de sorte de um craque. Coisa do futebol. No vestiário, depois da pelada, o ponteiro paraguaio, desanimado com o sucedido, recebeu o conforto de Eli.

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

bola. Se tivesse chutado com o pé esquerdo, o gol estaria marcado e agora seríamos os vencedores. Isso é azar amigo.

Eli, como "capitão" da equipe disse para consolar o excelente atacante:

— Logo eu fui perder aquela

SUICIDOU-SE O ESTUDANTE DE ENGENHARIA



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Director-Responsável: **TENÓRIO CAVALCANTI** Redator-Chefe: **SANTA CRUZ LIMA**

ANO I — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1954 — Nº 255



O corpo do ancião, como foi encontrado

Teria Sido Assassinado o Velhinho

Levava Vida Misteriosa Desde a Morte da Espôsa

Desde que perdeu a esposa, morta há bem pouco tempo, Vitorino de Melo, branco, com 71 anos de idade, residente à Rua da Glória, 19, na localidade conhecida por "300" passou a ter uma vida misteriosa. Já não era mais aquele velhote simpático e brincalhão, que com seu gênio alegre conquistava a simpatia de quase toda a vizinhança. No domingo, Vitorino, que já bem poucas vezes era avistado por seus conhecidos apareceu morto dentro de sua residência, parecendo, segundo opinião da polícia, que o ancião foi vítima de morte violenta de vez que

foi encontrado numa poça de sangue. Comunicado o fato ao plantão da polícia local, foi o cadáver do pobre velhinho removido para o necrotério e aberto inquérito a respeito.

MERCADO NEGRO DE RESÍDUOS DE TRIGO

Mais Uma Diligência da COFAP — Inspeccionados Vários Estabelecimentos Comerciais de Olinda



O cel. Rodolfo de Almeida e o detetive Fausto, assistem o embarque das mercadorias alojadas no Depósito "Olinda"

Levou Para o Túmulo o Seu Segredo

SUICÍDIO DE UM OPERÁRIO NA ROCINHA

Os próprios familiares de João Izau, brasileiro, pardo, casado, com 40 anos de idade, residentes na Rua Quatro, na Rocinha, notaram a total transformação do operário: de temperamento alegre e folgazão, Izau, de uns tempos para cá, vivia triste e retraído e à própria esposa o operário escondia o mal que o torturava.

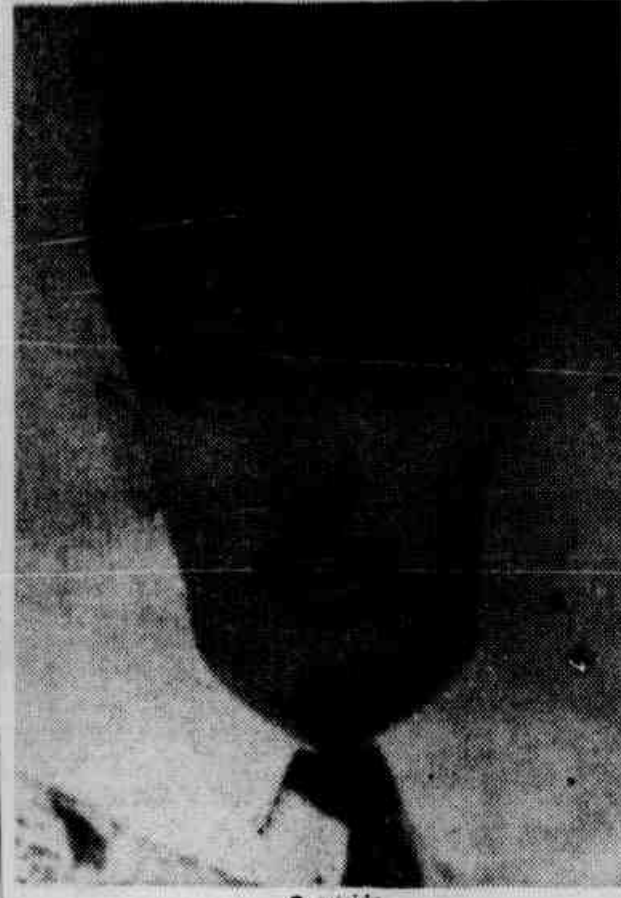
Ontem, cerca das 15 horas, o comissário Nonato, do 1.º Distrito Policial, foi informado de que na Rocinha um homem desertara da vida ingerido forte dose de formicida.

Não foi difícil identificar o morto: João Izau que morreu com vêneno os últimos dias: sem queixas, sem declarações e sem bilhetes. Levou para o túmulo o seu segredo.

Após as formalidades legais foi o corpo do desventurado operário removido para o IML.

O estudante de engenharia Deoclécio Herculanio de Souza Oliveira, branco, solteiro, com 20 anos de idade, filho

Afrânio, que regressava do estabelecimento bancário, ao entrar no apartamento, sentiu um forte cheiro de gás.



O suicida

do maior médico do Exército Alfredo Herculanio de Souza Oliveira, residia à Rua Corrêa Dutra, 26, apartamento 304, em companhia de seus amigos Afrânio e Paulo de Goes Andrade, ambos funcionários do Banco do Brasil e de Lincoln Gasparine Veloso.

Ontem, cerca das 16 horas,

abrindo as janelas, que estavam hermeticamente calafetadas, deixou que o ar puro penetrasse no ambiente e se dirigiu para o banheiro. A porta estava fechada por dentro. Afrânio presenciando uma tragédia, arrombou e recuou ante o quadro que se lhe apresentou. O jovem estudante estava caído em decúbito dorsal e seu coração já não batia.

Cientificado do doloroso acontecimento o progenitor do suicida compareceu ao local não escondendo a dor que o rude golpe se lhe oferecia. Ninguém encontra uma resposta para a pergunta: Por que se matou o jovem estudante? Sua situação financeira era a melhor possível pois, além da mesada paterna, ainda trabalhava com o seu irmão, que é sócio da Construtora Gibraltar Ltda.

Fomos informados por seus amigos que o suicida era um tímido e reservado não mencionando nunca um nome de mulher. Todavia, como fossem encontrados em sua sa-

leta diversos poemas, acredita-se que o jovem estivesse perdidamente apaixonado. Seus versos enaltecendo a beleza de uma mulher e sentindo a timidez do poeta, querendo, mas não confessando o seu amor.

Após as formalidades legais as autoridades policiais removeram o corpo do estudante para o IML.

EXPLORADA PELOS PRÓPRIOS PAIS

Desencaminhavam a Filha, Fazendo Esmolar Nas Ruas — Ela Fugiu Com um Rapaz e, Capturado o Casal, os Pais Não Consentem no Enlace



A menor E. S. S. e seu raptor

Não demorou muito para que a polícia de Nova Iguaçu localizasse e prendesse a menor E. S. S. (branca 15 anos, solteira, residente em "Carapuceiras" e seu sedutor Luiz Oliveira da Silva (pardo, 23 anos, solteiro) rua Santos Du-

mont 743, Nova Iguaçu) atendendo a queixa apresentada pela família da menor desparecida. Encaminhada à cartório, extraiadas as guias dos diversos exames e completadas todas as formalidades da lei, a jovem foi entregue a

família e seu amante processado.

"PAIS QUE TENDES FILHAS..."

As declarações da menor raptada, se não eximem de culpa seu amante, constituem um libelo aos pais que relaxam, perseguem e exploram as filhas, de uma maneira ou de outra. E. S. S. menina-moça, bonita e viva sempre foi explorada pela própria genitora. Sebastiana da Conceição Corrêa em tudo quanto podia dar. Por diversas vezes foi obrigada a "matar" o próprio pai para angariar esmolas para enterri-la. Com o produto da cupidade dos "homens de boa vontade", sustentava, não só a casa, como, também os vícios de seu "finado pai". Quando não era a "pequena" E. S. S., era a "Isa" que pedía esmolas para as festas de "Lamê" e "Lamê". "São Jorge Guerreiro" ou qualquer (Conclui na 2.ª página)

"COCUTE" NOVAMENTE EM AÇÃO

Chefiando um Bando de Desordeiros, Invadiu um Serviço de Alto-Falante em Duque de Caxias

Como é do costume, o Serviço de Alto-Falantes situado na rua Expedicionário José Amaro, 602, em Duque de Caxias, e de propriedade dos srs. José Higino e José Carlos, na noite de domingo realizava mais um "show". Súbito, uma massa de vagabundos promoveu entre os espectadores tremenda desordem a ponto de interromper o espetáculo e de provocar reação por parte de um de seus proprietários, o sr. José Carlos.

O chefe dos desordeiros, indivíduo de péssimos antecedentes criminais, famoso pela alcunha de "Cocute", não vacilou em subir até o palco, armado de faca em punho, disposto a matar o radialista. Este, vendo-se ameaçado e cerca-

do pelos outros membros do bando, saltou um muro e foi se refugiar na casa de um vizinho, na frente do qual os malandros se demoraram. Dali só se afastaram horas depois, sem que, entretanto, a polícia local aparecesse.

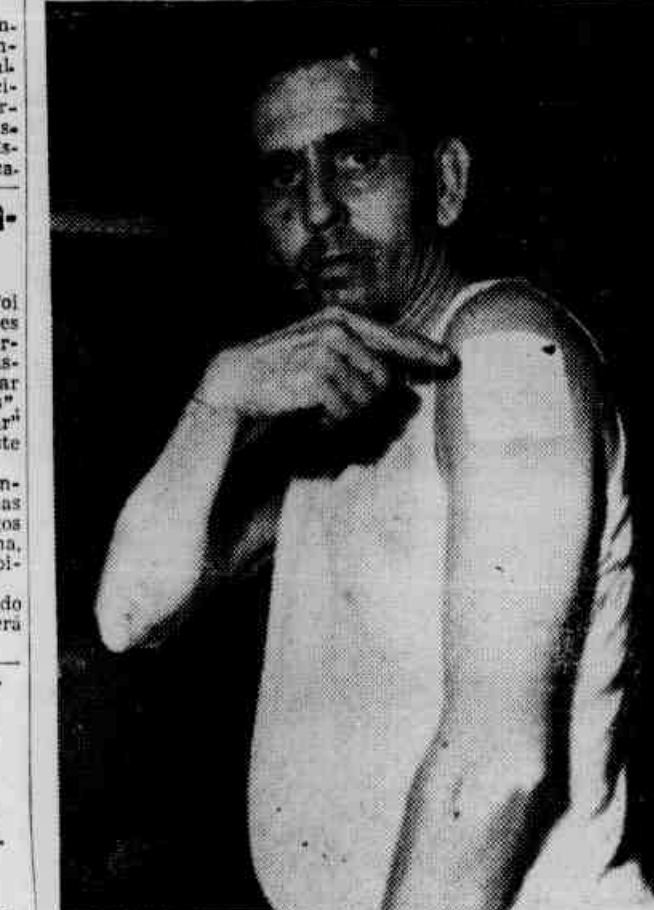
O radialista não apresentou queixa à delegacia de Caxias. Diz ele que resolverá a questão a seu modo...

Contrabandos Apreendidos em Santos

SANTOS, 6 (Asapress) — Foi calculado em cerca de 5 milhões de cruzeros o valor das mercadorias apreendidas pelos fiscais aduaneiros a bordo dos barcos "Conte Grante", Augustus, "Tijitjalingka", "Paraguay Star" e "Leone", ancorados neste porto.

Entre as mercadorias apreendidas, encontram-se: máquinas de coar café, relógios, artigos de cristal, artigos de porcelana, artigos finos do Oriente e bijuterias.

O contrabando foi recolhido à Guardamaria, de onde será levado a leilão.



O motorista em nossa redação

O MOTORISTA FOI ESFAQUEADO E METIDO NO XADREZ

Na Delegacia o Criminoso Foi Transformado em Vítima

Estava o motorista Djalma Lima, branco, casado, 49 anos de idade, residente na Rua Anistia, 507, em Braz de Pina na porta do Hotel e Bar "Jaraguá" em Caxias. Encontrava-se conversando com conhecidos despreocupadamente. De repente, sem que ele saiba explicar o motivo, surge Hugo Teixeira dos Santos, sócio do referido hotel, e de punhal em riste, lhe diz: — É você mes-

mo que eu quero matar! Antes que o motorista surpreendido pudesse alisar com o fato, passou a vibrar-lhe vários pontacos com o enorme punhal. O profissional do volante pulando daqui e dali conseguiu se livrar dos golpes que lhe eram endorçados sendo no entanto atingido no antebraço esquerdo. Vendo sua vítima esfaqueada, (Conclui na 2.ª página)

CAIU DO TREM

Morreu o Jovem Desconhecido no Hospital



O corpo do "pingente" não identificado

Viajando como "pingente" no trem de Santa Cruz, um rapaz de cor branca, aparentando 18 anos de idade, trajando camisa amarela, calça de brim com riscas e calçando sapatos pretos, teve desastrosa queda em frente à plataforma de Ma-

dureira. Comunicado o fato às autoridades policiais do 24.º Distrito Policial, compareceu ao local, o comissário Bessa. Como o pobre rapaz ainda estivesse com vida, foi solicitada uma ambulância do Hospital Carlos

Chagas. Ao dar entrada naquele nosocomio, o infeliz, que não foi identificado, veio a falecer. O corpo após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AVISO AOS SRS. TURISTAS
Acaba de ser inaugurado o 3.º andar do NOVO HOTEL em Duque de Caxias, com luxuosos apartamentos. (Braz de Pina)

NOVO HOTEL
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
Sócio e Administrador
Avenida do Brasil, 1116
Instalações modernas: chuveiro elétrico, água corrente em todos os quartos, colchões de molas.

CONFORTO E ASSEIO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS